

PPP dos Terminais de Ônibus Urbanos

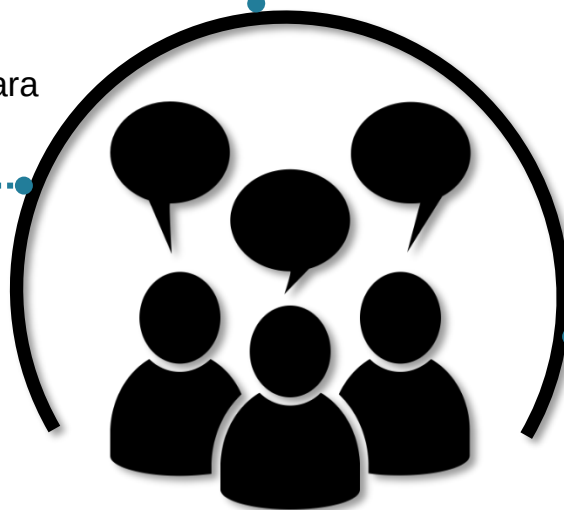


São Paulo, Março de 2021

Promover o diálogo entre a

administração pública e a população

Colher contribuições da população para
melhorar o projeto



Coletar as dúvidas da população sobre
o projeto

Marcos Jurídicos



- Lei Federal 11.079/2004
- Lei Municipal 14.517/2007
- Lei Municipal 16.211/2015
 - Vedada cobrança de tarifa
- Lei Municipal 16.703/2017

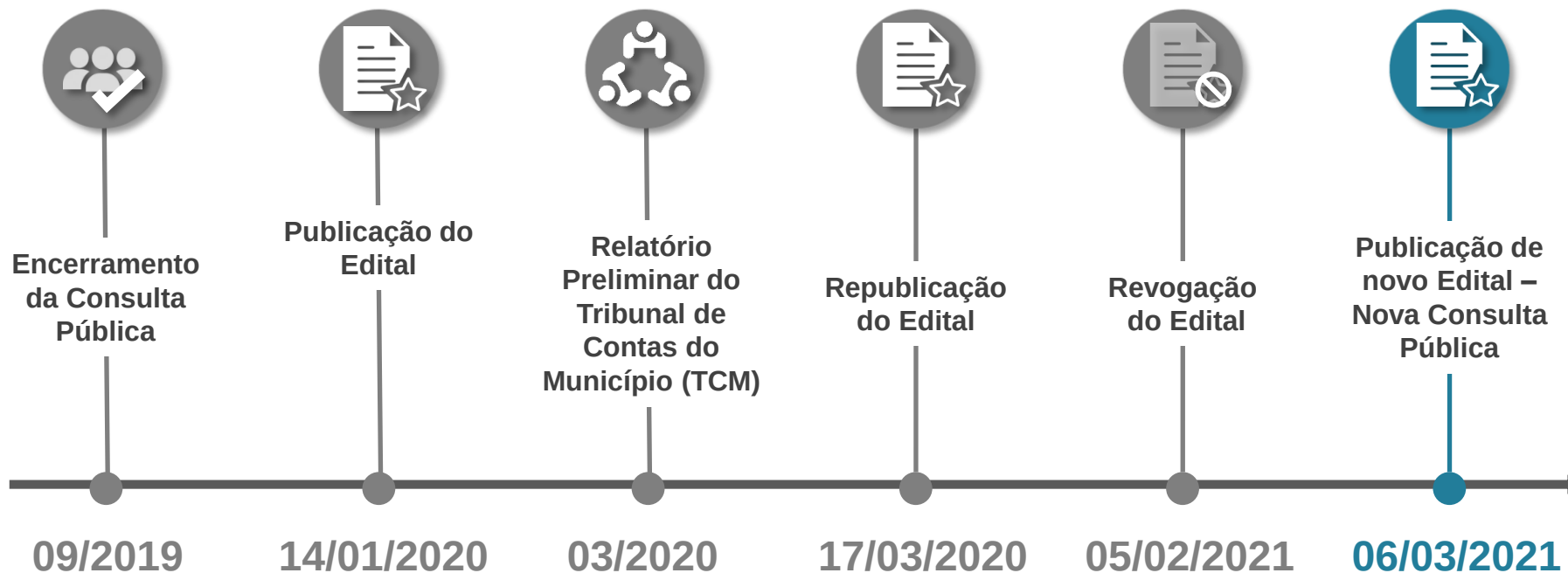
Modelagem



- Envolvimento de áreas da PMSP, principalmente:
 - Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes e SPTrans
 - Secretaria de Governo Municipal e SP Parcerias

Agenda

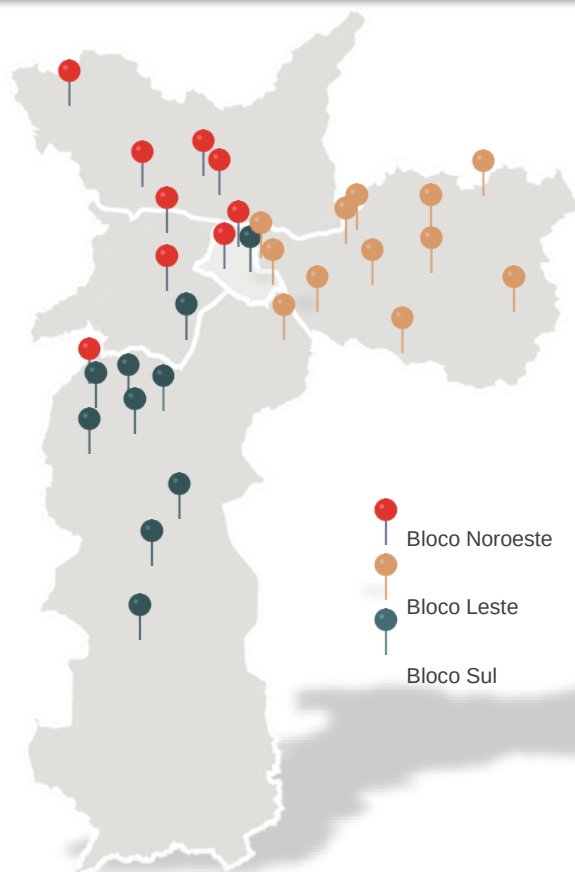
- PPP dos Terminais de Ônibus Urbanos
- Edital
- Mecanismo de pagamento
- Habilitação Técnica
- Ganhos para o Município
- Cronograma



PPP Terminais de Ônibus

Edital de Licitação

3 BLOCOS



Serviços, Investimentos e Exploração Comercial

- Administração e Apoio à Operação, Limpeza, Vigilância, Água e Energia e Manutenção geral das instalações e de TI
- Requalificação de todos os terminais, incluindo acessibilidade, em 24 meses



31

**Terminais de
ônibus urbanos**



6

**Estações + 1 parada
(Expr. Tiradentes)**



2

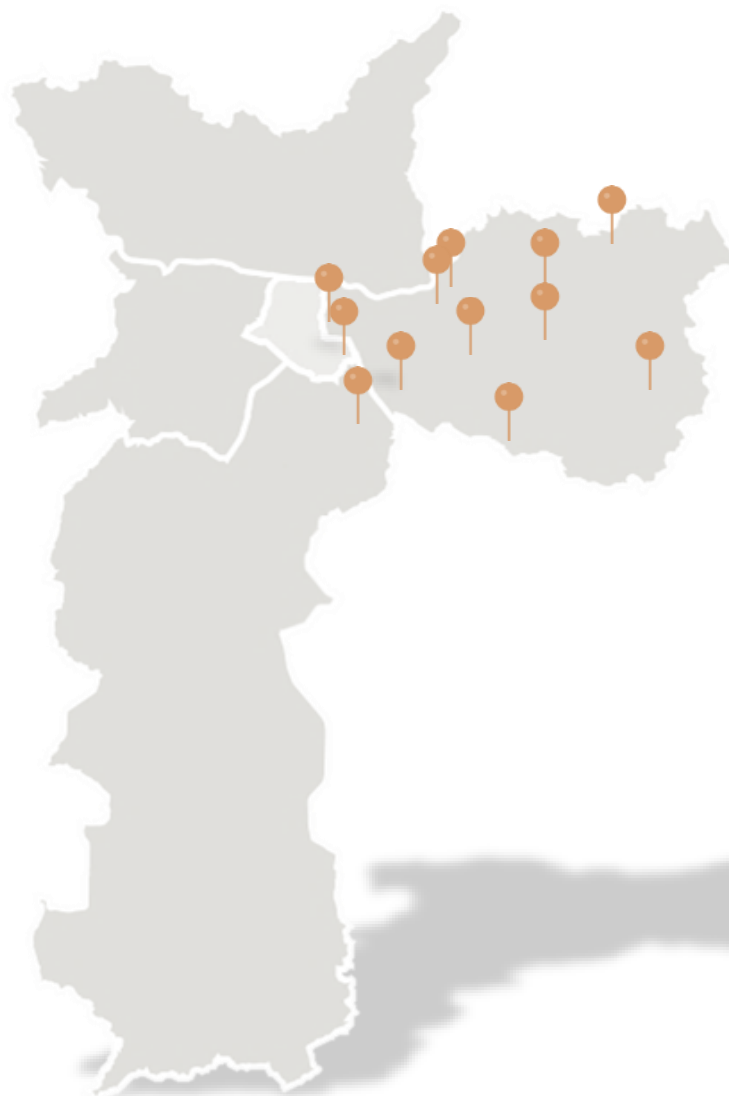
**Paradas
(Clínicas e Eldorado)**



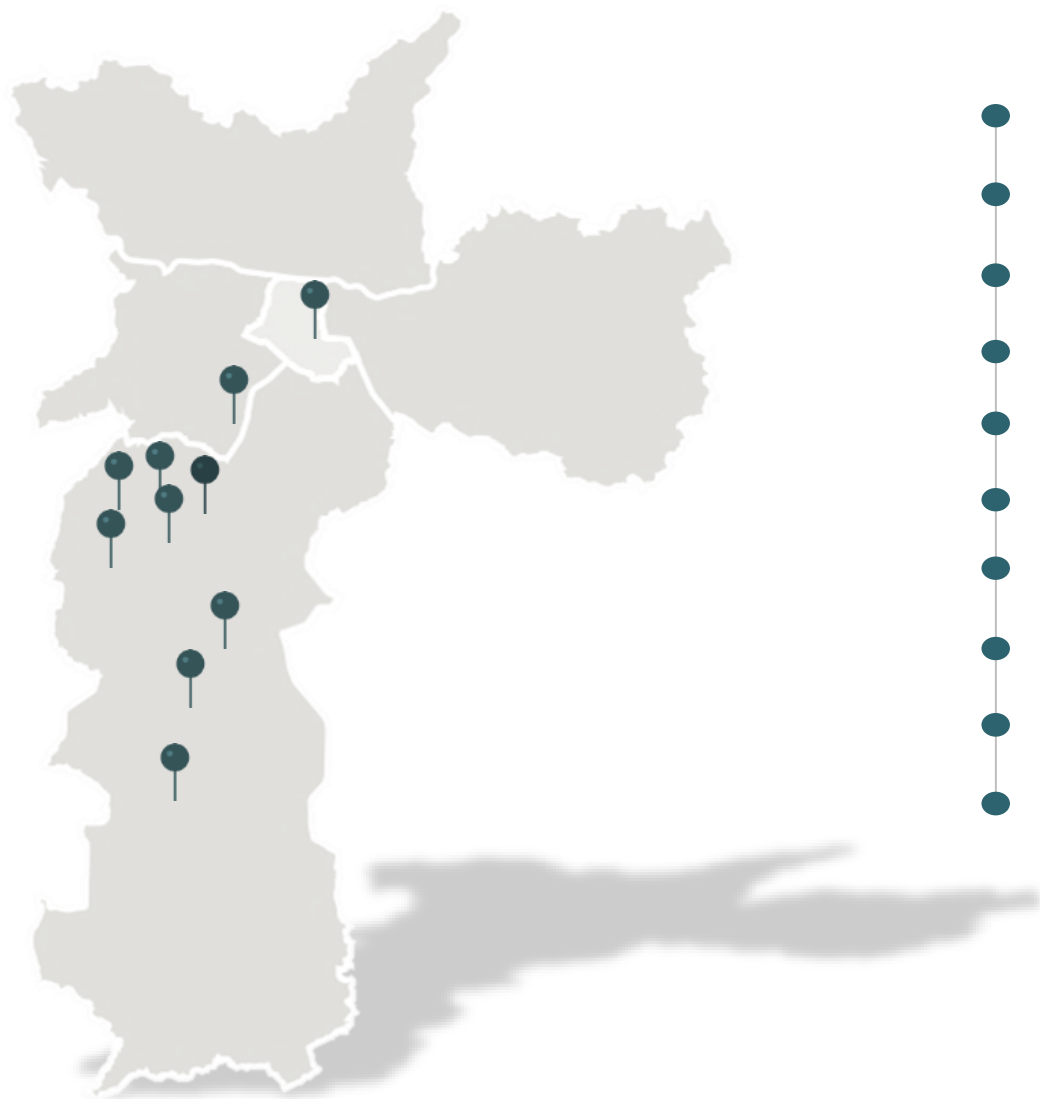
Cada licitante pode apresentar proposta em mais de um lote



- Amaral Gurgel
- Campo Limpo
- Casa Verde
- Jardim Britânia
- Lapa
- Pinheiros
- Pirituba
- Princesa Isabel
- V. N. Cachoeirinha



- A E Carvalho
- Aricanduva
- Cidade Tiradentes
- Itaquera II
- Mercado
- Parque Dom Pedro II
- Penha
- Sacomã
- São Miguel
- Sapopemba
- Vila Carrão
- Vila Prudente



- Água Espraiada
- Bandeira
- Capelinha
- Grajaú
- Guarapiranga
- Jardim Ângela
- João Dias
- Parelheiros
- Santo Amaro
- Varginha

Objeto e Prazo da PPP

- Parceria Público Privada para administração, manutenção, conservação, exploração comercial e requalificação de 31 terminais, paradas Eldorado e Clínicas e estações do Expresso Tiradentes
- 30 anos

Critério de julgamento

- Menor contraprestação mensal máxima por bloco

Direitos

- Explorar comercialmente os terminais, inclusive por meio da construção de empreendimentos associados, respeitando a legislação aplicável e as regras do contrato

Obrigações

- Administração e apoio à operação, limpeza, vigilância, água e energia e manutenção geral das instalações e de TI
- Requalificação de todos os terminais e acessibilidade

Contraprestação máxima mensal (CMM) e valor de contrato

- Bloco Noroeste: R\$ 5,2 milhões (CMM) e R\$ 1,9 bilhão (Valor de Contrato)
- Bloco Sul: R\$ 6,5 milhões (CMM) e R\$ 2,4 bilhões (Valor de Contrato)
- Bloco Leste: R\$ 5,6 milhões (CMM) e R\$ 2,0 bilhão (Valor de Contrato)

Obras e Serviços



Requalificação

dos Terminais em 24 meses,

prevendo
acessibilidade,
modernização
e reforma
dos sanitários, entre
outras obras



Manutenção

da infraestrutura,
incluindo rampas,
escadas rolantes e
elevadores



Modernização

de sistemas de
câmeras, som e painéis
digitais, facilitando a
comunicação com o
usuário



Limpeza

e conservação



Vigilância

e segurança dos
usuários e patrimônio
material dos terminais

Centro de Operações do Terminal (COT)



Implantação

de sistemas de tecnologia
da informação prevendo
a integração dos
sistemas operacionais
dos terminais



Monitoramento

dos veículos e das
situações dos terminais



Integração

simultânea com os
canais do Poder
Concedente

Objetivo

- O **Sistema de Mensuração de Desempenho** (SMD) destina-se a fixar os níveis de qualidade e disponibilidade mínimos, mediante o cálculo do Fator de Desempenho

ÍNDICE DE DESEMPENHO	PESO DO ÍNDICE	RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES	FORMA DE AFERIÇÃO	FREQUÊNCIA MÍNIMA DE AFERIÇÃO
Índice de reclamações (IRC)	0,05	Poder Concedente	Extração de dados via sistema	Mensal
Índice de manutenção e disponibilidade do sistema de tecnologia de informação (ITI)	0,15			Diária
Índice de qualidade dos ativos do terminal (IQT)	0,15		Vistoria in loco (e pesquisa de Satisfação para ILT)	Semanal
Índice de coordenação e comunicação (ICC)	0,10			
Índice de limpeza do terminal (ILT)	0,20			
Índice de acidentes no terminal (IAT)	0,20	Concessionária	Relatório Gerencial	Mensal
Índice de vigilância e segurança (IVS)	0,15			

Cálculo

- Fator de Desempenho é calculado mensalmente para cada terminal
- Peso de cada terminal no bloco é proporcional ao número de passageiros
- Poder concedente contará com auxílio de Agente de Apoio à Fiscalização, contratado pelo poder concedente

Mecanismo de Pagamento

Objetivo

- A contraprestação mensal será paga pelo Poder Concedente em virtude da prestação dos serviços da concessionária, variando para cada bloco

Cálculo

$$CME_{bloco} = CMM \times (FI + \sum FR_i) \times (0,8 + 0,2 \times FD)$$

Em que:

- CME_{bloco} é a contraprestação mensal efetiva referente ao mês em que foi prestado o serviço, para determinado bloco;
- CMM é a contraprestação mensal máxima, estabelecida conforme a proposta comercial da concessionária, para determinado bloco;
- FI é o fator inicial, para determinado bloco;
- FR_i é o fator de requalificação de cada um dos terminais “i” que receberam o Termo Definitivo de Conclusão das Obras referente às suas obras de requalificação;
- FD é o fator de desempenho calculado para o mesmo mês de que trata a CME_{bloco} e apurado de acordo com a metodologia estabelecida no SMD

Fator Inicial

BLOCO	FATOR INICIAL
Bloco Noroeste	77%
Bloco Sul	73%
Bloco Leste	74%



Fator de Desempenho passa a incidir no 9º mês

Compartilhamento de receita

- Compartilhamento somente da receita acessória
- Aumento da alíquota conforme receita e diminuição conforme Fator de Desempenho

Exemplo: Tabela de Incentivo do Bloco Noroeste

Receita Acessória (R\$ mil/ano)	Fator de Desempenho			
	[0;0,6]	]0,6;0,84]	]0,84;0,94]	]0,94;1]
	4.282	1%	0%	0%
	8.563	2%	1%	0%
	12.845	3%	2%	0%
	17.126	4%	3%	1%
	21.408	5%	4%	2%
	25.690	6%	5%	3%
29.971	7%	6%	5%	4%

Plano de Negócios Referencial

 **R\$ 208 milhões**
Contraprestação
anual

 **R\$ 172 milhões**
Receitas Acessórias
anuais

 **R\$ 315 milhões**
Investimentos
Terminais

 **R\$ 206 milhões**
Custos anuais

 **R\$ 461 milhões**
Investimentos
empreendimentos

 **52 mil m²**
ABL estimado

**TIR
esperada de
7,9% (real)**


**850 mil pax/dia
nos Terminais**



Empreendimentos estimados nos terminais:

- **Lapa**
- **Pinheiros**
- **Bandeira**
- **Santo Amaro**
- **Cidade Tiradentes**
- **Parque D. Pedro**
- **Sacomã**



Subanexo de usos define empreendimentos permitidos (não inclui residencial)

Usos diversos podem ser incorporados mediante aprovação do Poder Concedente.

Habilitação Técnica



Experiência na administração/gestão ou controle operacional de **equipamentos de embarque e desembarque de pessoas**, de quaisquer modais de transporte, que tenha(m) recebido em **um único dia, no mínimo**:

- Bloco Noroeste: 11.000 pessoas;
- Bloco Sul: 21.000 pessoas;
- Bloco Leste: 19.000 pessoas;



Demais regras:

- Não é admitido atestados de terceiros para fins de comprovação do atestado
- Limitação à 3 consorciados
- Admite-se o somatório de atestados de mais de um empreendimento, desde que ao menos um dos atestados contemple **pelo menos 50%** da exigência

Ganhos para o Município

R\$ 3,5 bi
em 30 anos



Dinamização da
economia do entorno

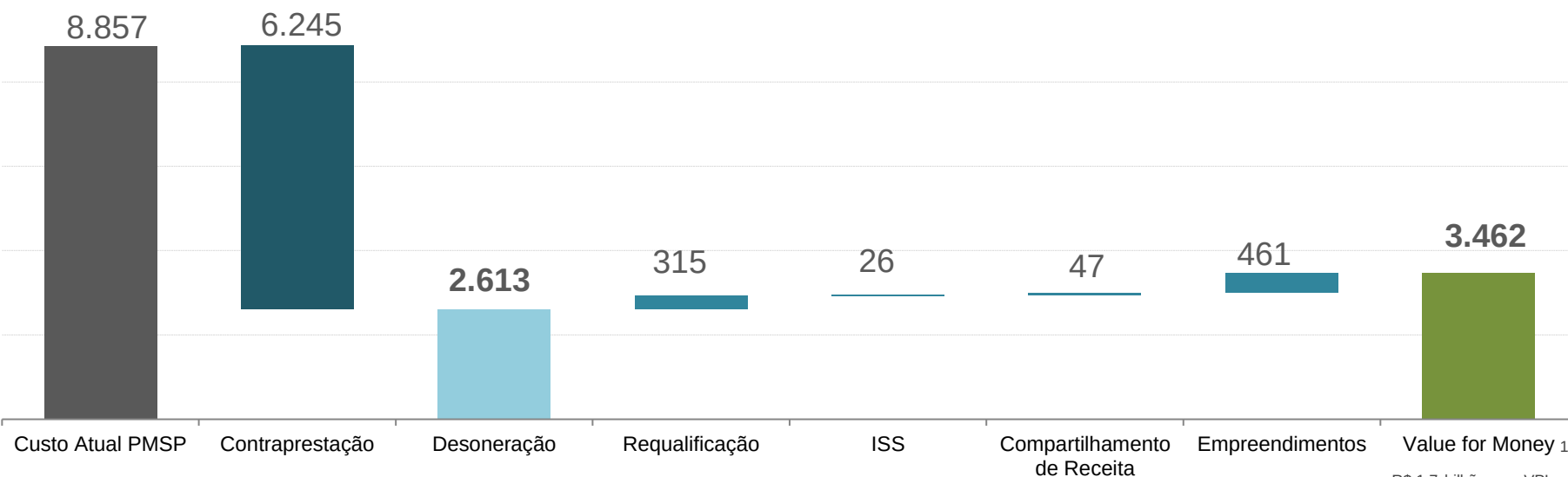


Requalificação e
empreendimentos



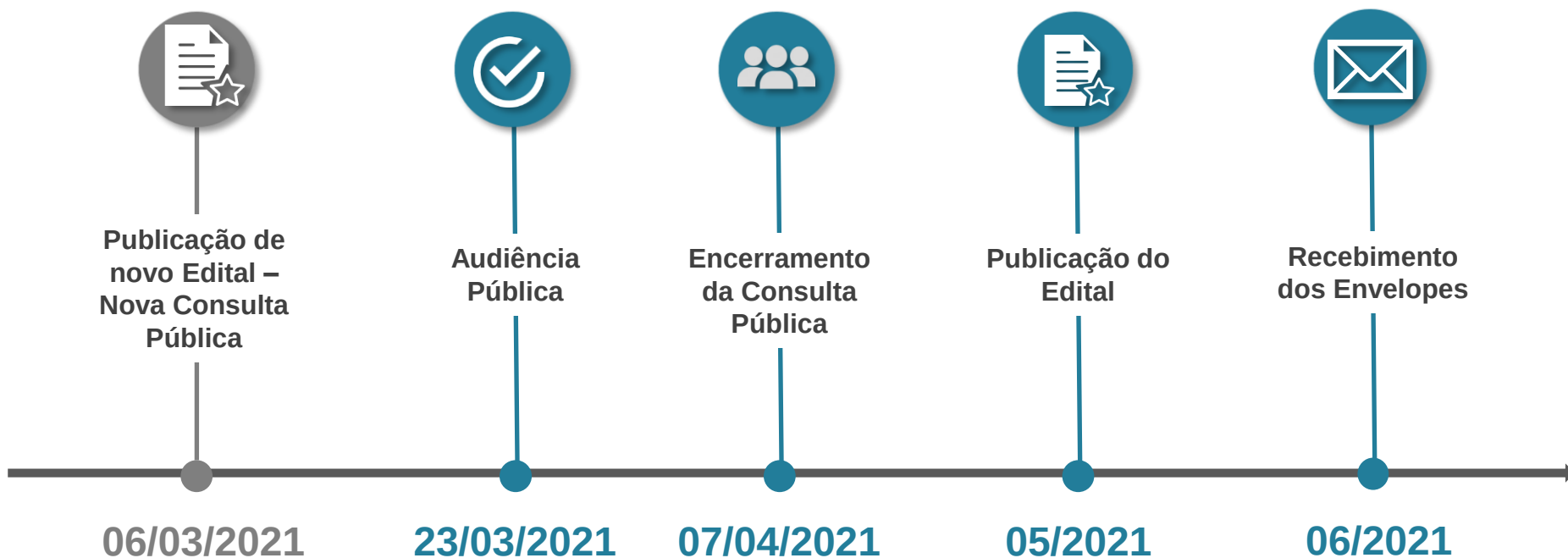
Economia de
R\$ 87 MM/ano

Em milhões R\$



R\$ 1,7 bilhões em VPL
(taxa de 5% ao ano real)

Cronograma



Contribuições devem ser enviadas para terminais@prefeitura.sp.gov.br

Obrigado!

